

Nota Técnica n.º 1

Evolução da Qualidade da Água na Lagoa de Óbidos durante a realização das dragagens na parte Superior da Lagoa de Óbidos

V 04/11/2021

1. Introdução

A APA está a monitorizar desde 14/09/2021 a qualidade da água em 3 estações de amostragem na Lagoa de Óbidos (Figura 1 e Anexo 1):

1. *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem;*
2. *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves, a jusante do local de dragagem;*
3. *17B/15S (LAGOA ÓBIDOS - F (S)),* pertencente ao Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH), localizada a montante das estações anteriores, e considerada de referência.



Figura 1 – Localização das 3 estações de monitorização: Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem; Lagoa Óbidos (P2) – Banco de Bivalves; 17B/15S (LAGOA ÓBIDOS - F (S)), pertencente ao Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH), considerada de referência.

Para a análise dos dados foram adotados como valores de referência, os valores registados em 2019 na estação 17B/15S (LAGOA ÓBIDOS - F (S)). Como normas de qualidade adotaram-se os valores-limite para o Bom estado que constam do Anexo 6 da Parte 2 do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do Tejo e Ribeiras do Oeste em vigor, quando disponíveis.

2. Análise dos Resultados

Tendo em conta a monitorização realizada até data, verifica-se o seguinte:

- **Sólidos em Suspensão (SST)**

Os valores de SST nas estações *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* e *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* são da mesma ordem de grandeza dos valores registados em 2019, na estação SNIRH 17B/15S, considerada de referência (Figura 2).

De acordo com os resultados obtidos, constata-se que, em cada data de amostragem, ocorre um decréscimo entre o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, o que denota uma melhoria da qualidade da água entre as duas estações de monitorização, de montante para jusante (Figura 2).

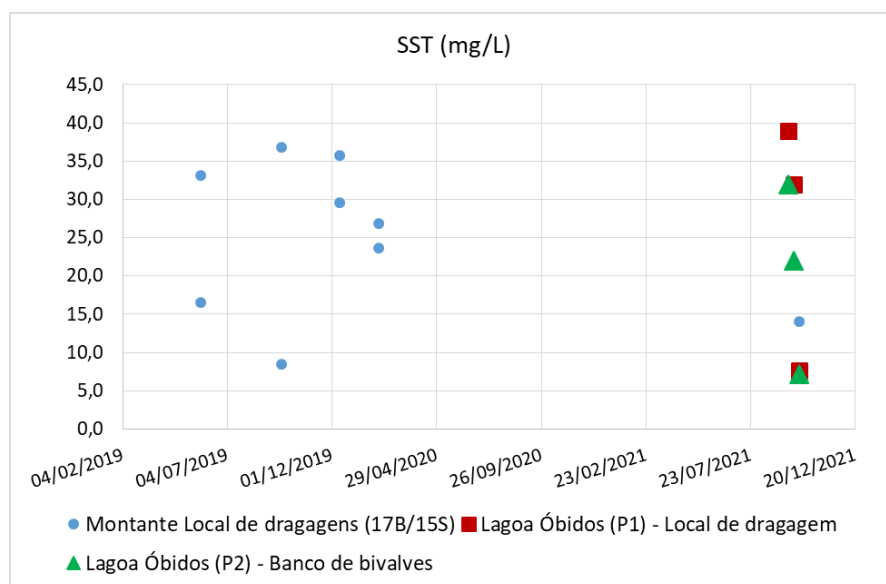


Figura 2 – Sólidos Suspensos Totais (SST na Lagoa de Óbidos).

- **Fosfato**

As concentrações de fosfato nas estações *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, são mesma ordem de grandeza dos verificados em 2019, na estação SNIRH 17B/15S, considerada de referência (Figura 3).

Na estação SNIRH 17B/15S, apenas o valor obtido a 27/05/2019 cumpre o valor limite para o Bom estado.

Em 2021, os valores registados em *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* não cumprem, em nenhuma das datas de amostragem, o valor limite para o Bom estado, e em *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* o valor limite para o Bom estado não é cumprido a 23/09/2021.

De acordo com os resultados obtidos, constata-se que, em cada data de amostragem, ocorre um decréscimo significativo entre o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, o que denota uma melhoria da qualidade da água entre as duas estações de monitorização, de montante para jusante (Figura 3).

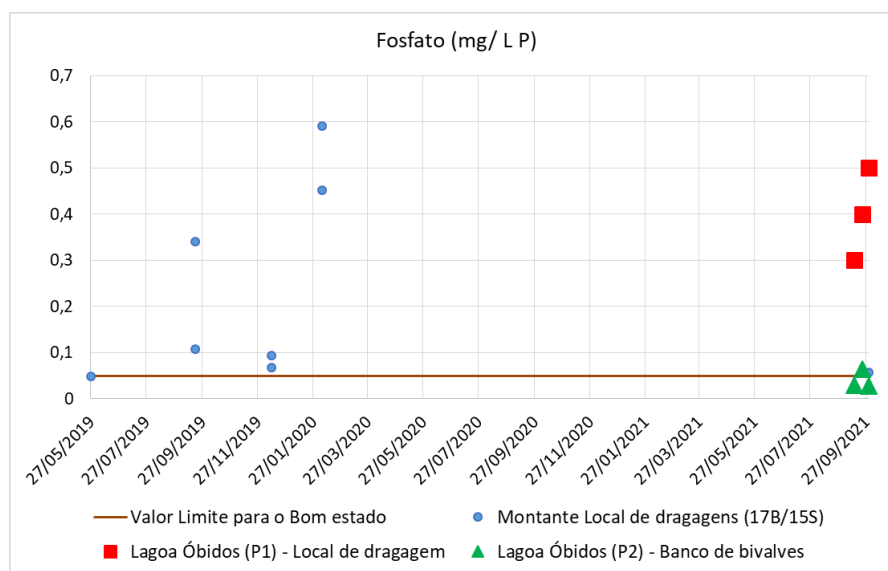


Figura 3 – Fosfato na Lagoa de Óbidos.

- **Oxigénio dissolvido (% de Saturação)**

Os valores de oxigénio dissolvido medidos em % de saturação nas estações *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* (Figura 2) são da mesma ordem de grandeza dos valores registados em 2019 na estação 17B/15S (Figura 4).

Os valores obtidos em *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e em *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* não cumprem o valor limite para o Bom estado, com exceção do valor registado em *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, a 30/09/2021, mais elevado que os restantes valores obtidos nas três estações, e que cumpre o valor limite.

De acordo com os resultados obtidos, constata-se que, em cada data de amostragem, se verifica um aumento da % de saturação entre o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e o valor obtido na *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, o que denota uma melhoria da qualidade da água entre as duas estações de monitorização, de montante para jusante (Figura 4).

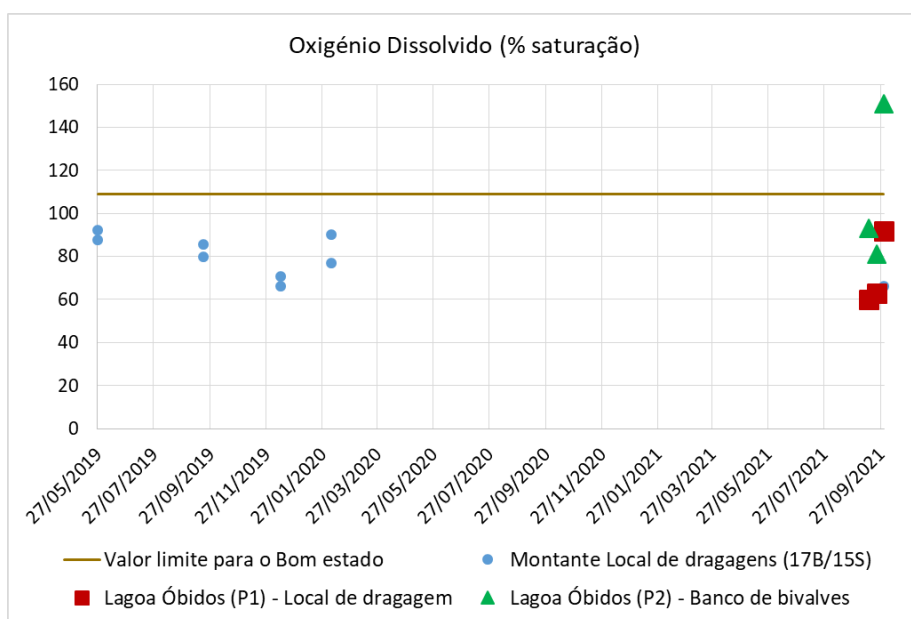


Figura 4 – Oxigénio Dissolvido (% de saturação) na Lagoa de Óbidos.

- **Oxigénio Dissolvido (mg/L)**

Os valores de oxigénio dissolvido medidos em concentração obtidos nas estações *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* são aproximadamente da mesma ordem de grandeza dos valores verificados em 2019 na estação SNIRH 17B/15S, com exceção do valor verificado a 30/09/2021, em *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves*, bastante mais alto que os restantes valores registados nas três estações, e do valor registado a 14/09/2021, em *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem*, mais baixo do que restantes valores obtidos nas três estações (Figura 5).

Na mesma data, verifica-se que os valores obtidos na *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* são superiores aos verificados em *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem*, o que denota uma melhoria da qualidade da água entre as duas estações (Figura 5).

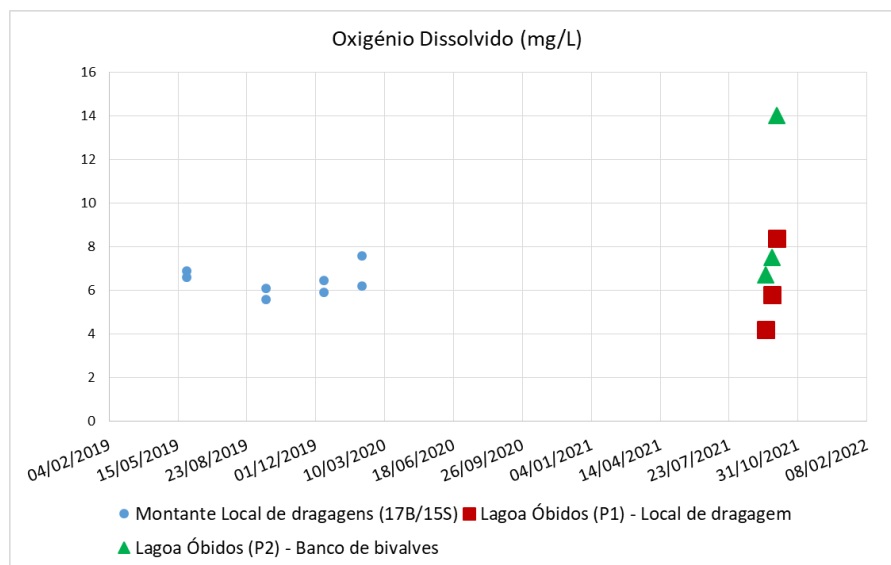


Figura 5 – Oxigénio Dissolvido (concentração) na Lagoa de Óbidos.

3. Conclusões

Em síntese, os valores obtidos na *Lagoa Óbidos (P1) - Local de dragagem* e na *Lagoa Óbidos (P2) - Banco de Bivalves* são genericamente da mesma ordem de grandeza que os valores obtidos em 2019, na estação 17B/15S, considerada de referência, e denotam uma melhoria significativa da qualidade da água entre as duas estações, de montante para jusante.

Face ao exposto considera-se que não existem evidências de um agravamento da qualidade da água da Lagoa de Óbidos devido às dragagens.

ARHTO, 4 de novembro de 2021

Anexo 1



Imp.059.11_Papel_Timbrado_APAIP